



Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto

EB2,3 PADRE ALBERTO NETO- EB1 RINCHOA Nº 2- EB1/JI RIO DE MOURO Nº1 –EB1/JI RIO DE MOURO Nº 2

CÓDIGO 170318

Sub-departamento de Educação Especial

DISLEXIA

A Dislexia é uma dificuldade específica de aprendizagem. É descrita como uma disfunção neurológica (parietal-temporal ou parietal-occipital) que requer uma intervenção pedagógica e terapêutica intensiva. Alguns casos parecem ter uma origem genética e outros provir de lesões cerebrais intra-uterinas ou provocadas por infecções. Constituem elementos relevantes na história pessoal dos alunos a existência de casos de dislexia na família, o atraso na aquisição da linguagem, atrasos na locomoção e problemas de dominância lateral (lateralidade).

Os alunos com dislexia têm uma inteligência normal, órgãos sensoriais intactos, liberdade emocional, motivação, incentivo e podem ter tido ensino adequado. Afecta cerca de 10% a 15% de alunos.

Para aprender a ler é necessário ter uma boa consciência fonológica, isto é, o conhecimento consistente de que a linguagem verbal é formada por palavras, as palavras por sílabas, as sílabas por fonemas e que os caracteres do alfabeto representam esses fonemas.

Para ler é necessário conhecer o princípio alfabético, saber que as letras do alfabeto têm um nome e representam um som da linguagem, saber encontrar as correspondências grafofonémicas, saber analisar e segmentar as palavras em sílabas e fonemas, saber realizar as fusões fonémicas e sílabas e encontrar a pronúncia correcta para aceder ao significado das palavras.

Para realizar uma leitura fluente e compreensiva é ainda necessário realizar automaticamente estas operações, isto é, sem atenção consciente e sem esforço

Deste modo, os leitores eficientes utilizam um percurso *rápido e automático* para ler as palavras enquanto que os leitores disléxicos utilizam um percurso *lento e analítico* para descodificar as palavras. Para compensar esta dificuldade utilizam mais intensamente a área da linguagem oral, região inferior-frontal, e as áreas do hemisfério direito que fornecem pistas visuais. Os alunos disléxicos manifestam evidentes dificuldades em automatizar a descodificação das palavras, em realizar uma leitura fluente, correcta e compreensiva.

Estes alunos podem revelar frustração e/ou angústia devido ao fracasso, apesar do seu esforço para superar as dificuldades, e às comparações com os demais colegas. Desenvolvem em muitos casos sentimentos de inferioridade e baixa auto-estima.



Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto

EB2,3 PADRE ALBERTO NETO- EB1 RINCHOA Nº 2- EB1/JI RIO DE MOURO Nº1 –EB1/JI RIO DE MOURO Nº 2

CÓDIGO 170318

Demonstram frequentemente reduzida motivação e empenho pelas actividades que envolvam a leitura e a escrita, facto que vai aumentar as dificuldades escolares; recusam situações e actividades que exijam ler em voz alta, pelo medo de se exporem; desenvolvem sentimentos e comportamentos de ansiedade, sobretudo em trabalhos de avaliação; reflectem sentimentos de insegurança e vergonha.

CLASSIFICAÇÃO

Existem diversas propostas de classificações de tipos de dislexia, o que nos relembra que esta é uma área cuja investigação é uma tarefa inacabada e que sofre alterações à medida que são feitas novas descobertas no âmbito da neurocognição e da neuropsicologia. Contudo, todas consideram a dislexia um problema linguístico, quer a leitura-escrita se apresente fonológica, sequencial ou visualmente problematizada. Assumamos uma delas. Vítor da Fonseca propõe a existência de dois tipos de dislexia:

➤ Dislexia visual

- Dificuldades na interpretação, diferenciação, memorização e em relacionar a linguagem falada com a linguagem escrita;
- Confusão na configuração de palavras;
- Frequentes inversões, omissões e substituições;
- Problemas de comunicação não verbal e na grafomotricidade e na visuomotricidade.

(Dificuldades em construir puzzles, copiar figuras geométricas e grafismos rítmicos, de controlo visual, diferenciação de forma, cor, tamanho e posição, organização espacial e sequência visual, identificação de letras e palavras, uso de plurais e tempos dos verbos e rememoração de palavras e imagens.)

➤ Dislexia auditiva

- Dificuldades subtis de discriminação de sons;
- Não-associação dos símbolos gráficos com as suas componentes auditivas;
- Não-relação dos fonemas com os monemas;
- Confusão de sílabas iniciais, intermédias e finais;
- Problemas de percepção auditiva, de articulação e atenção;



Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto

EB2,3 PADRE ALBERTO NETO- EB1 RINCHOA Nº 2- EB1/JI RIO DE MOURO Nº1 –EB1/JI RIO DE MOURO Nº 2

CÓDIGO 170318

- Dificuldades em seguir orientações e instruções, de memorização auditiva e de comunicação verbal.

(Dificuldades em distinguir semelhanças e diferenças de sons, identificação e síntese de sons em palavras, análise silábica, composição e sequência de sons, retenção e reprodução de actividades rítmicas, leitura oral, compreensão da leitura, fixação de rimas e lenga-lengas e articulação de palavras polissilábicas.)

MANIFESTAÇÕES

Concretamente nas actividades de leitura e escrita os alunos podem demonstrar:

➤ Confusão entre letras, sílabas ou palavras com diferenças subtis de grafia

a-o c-o e-c f-t h-n i-j m-n v-u

➤ Confusão entre letras, sílabas ou palavras com grafia similar, mas com diferente orientação no espaço

b-d d-p b-q d-b d-p d-q n-u a-e

➤ Confusão entre letras que possuem um ponto de articulação comum e cujos sons são acusticamente próximos

d-t j-x c-g m-b b-p v-f

➤ Inversões parciais ou totais de sílabas ou palavras

me-em sol-los som-mos sal-las pla-pal

➤ Substituição de palavras por outras de estrutura similar, porém com significado diferente

soltou-salvou era-ficava

➤ Adição ou omissão de sons, sílabas ou palavras

famoso-fama casa-casaco

➤ Repetições de sílabas, palavras ou frases

➤ Saltar linhas, retroceder linhas ou perder a linha de leitura

➤ Soletração defeituosa, leitura sílaba a sílaba ou palavra a palavra

➤ Dificuldade em exprimir as suas ideias e pensamentos em palavras

➤ Problemas de compreensão semântica

➤ Leitura e escrita em espelho



Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto

EB2,3 PADRE ALBERTO NETO- EB1 RINCHOA Nº 2- EB1/JI RIO DE MOURO Nº1 –EB1/JI RIO DE MOURO Nº 2

CÓDIGO 170318

- Illegibilidade da escrita, letra rasurada, disforme e irregular, dificuldades ao nível da construção frásica e presença de muitos erros ortográficos.
- Na leitura silenciosa: murmúrio ou movimentação dos lábios e lentidão.

Se as seguintes áreas não apresentarem um adequado desenvolvimento, são provocadas alterações na aquisição e desenvolvimento da leitura-escrita: imagem corporal, consciência de si, lateralidade, estruturação espácio-temporal, percepção auditiva e visual, linguagem compreensiva e expressiva – competências psicolinguísticas, traçado grafomotor, atenção e memória.

INTERVENÇÃO

Cada caso é um caso. Não há receitas nem recomendações infalíveis e adaptáveis a todas as situações. No entanto existem orientações facilmente aplicáveis e reconhecidas como válidas.

Antes de mais é importante que o aluno beneficie de *apoios pedagógicos acrescidos* que reforcem as suas aprendizagens e de apoios educativos especializados que envolvam avaliação do seu perfil desenvolvimental e académico bem como intervenção individualizada (que permita o desenvolvimento de capacidades necessárias às competências de leitura e escrita e o treino dessas competências recorrendo a actividades/exercícios específicos).

Torna-se fundamental que o aluno seja alvo de apoio e incentivo nas tarefas escolares e de adaptação das condições da sua avaliação. É igualmente relevante o apoio e orientação do seu estudo, desenvolvendo, por exemplo, planos de estudo e estratégias individualizadas de aprendizagem. São também medidas recomendáveis:

- Colocar o aluno numa das carteiras mais próximas do professor para que este possa atentar e controlar mais facilmente o seu nível de atenção e as suas dificuldades;
- Corrigir a postura do aluno em momentos de leitura e escrita;
- Recorrer a trabalho a pares;
- Evitar situações em que tenham que ler em voz alta, sem preparação;
- Eliminar possíveis focos de distração (materiais desnecessários, janelas, colegas mais agitados, barulhos, etc.);
- Utilizar nas fichas e testes de avaliação manchas gráficas menos densas (textos pequenos, espaçamento entre linhas 1,5, negritos e sublinhados);
- Optar por trabalhos de casa curtos e motivantes para o aluno;
- Ajudar na organização dos materiais de trabalho do aluno;



Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto

EB2,3 PADRE ALBERTO NETO- EB1 RINCHOA Nº 2- EB1/JI RIO DE MOURO Nº1 –EB1/JI RIO DE MOURO Nº 2

CÓDIGO 170318

- Apoio pedagógico acrescido, sempre que possível individualizado, à disciplina de Língua Portuguesa e, caso se justifique, às disciplinas de línguas estrangeiras.
- Adoptar uma postura cúmplice com o aluno, reforçando-o positivamente e valorizando mais os progressos do que as falhas;
- Recorrer aos serviços de técnicos especializados, procurando aconselhamento e directrizes de acção.

AVALIAÇÃO

É um fenómeno multifactorial e tem como principal objectivo a escolha de estratégias educativas individuais e adequadas. É um processo complexo já que tem que ter em conta vários elementos: os profissionais encarregues de a desenvolver, os sintomas e os modelos explicativos da perturbação, as provas utilizadas e os problemas associados. Assim, dependendo do caso, recomenda-se:

Avaliação neuropsicológica

- História do desenvolvimento, educativa, médica e social.
- Percepção
- Motricidade
- Funcionamento cognitivo
- Psicomotricidade
- Funcionamento psicolinguístico
- Linguagem
- Desenvolvimento emocional

Avaliação psicolinguística

Tarefas de:

- Vocalização
- Decisão lexical
- Decisão semântica
- Processamento visual.

PERTURBAÇÕES ESPECÍFICAS DA ESCRITA

Torna-se pertinente referir ainda a existência de duas perturbações específicas da escrita, denominadas *Disortografia* e *Disgrafia*.



Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto

EB2,3 PADRE ALBERTO NETO- EB1 RINCHOA Nº 2- EB1/JI RIO DE MOURO Nº1 –EB1/JI RIO DE MOURO Nº 2

CÓDIGO 170318

Disortografia

Compreende erros apenas na escrita, sem que tais erros se verifiquem também na leitura. Trata-se de erros ortográficos que afectam a palavra mas não o seu traçado.

A ênfase encontra-se na transmissão do código linguístico (falado ou escrito) através das letras correspondentes, respeitando a associação correcta entre os fonemas (sons) e os grafemas (letras), as particularidades ortográficas de algumas palavras em que essa correspondência não é tão clara e as regras de ortografia.

Disgrafia

Constitui uma perturbação de carácter funcional que afecta a qualidade da escrita do aluno, no que se refere ao traçado.

Para existir controlo do grafismo é necessário um desenvolvimento psicomotor adequado, no qual requisitos básicos estão cumpridos. Entre eles encontram-se a integridade dos receptores sensoriais, bom desenvolvimento da psicomotricidade, da lateralidade, do esquema corporal e da estruturação espacial.

Além de um grafismo irregular e imperceptível (letra excessivamente grande, forma das letras, inclinação, espaçamento entre letras ou palavras, traçado, ligações entre letras), são manifestações secundárias de uma disgrafia uma postura gráfica incorrecta, a forma incorrecta de segurar o instrumento de escrita, deficiências de preensão e pressão, e ritmos de escrita muito lentos ou muito rápidos.

Bibliografia

📖 ALMEIDA, F.; VAZ, J.. (2005) *Disortografia, Dislexia, Disgrafia, Alunos com necessidades especiais. Que respostas?* Coleções formalSCE – Centro de Formação do Instituto Superior de Ciências Educativas. Mangualde. Edições pedagogo, Lda.

📖 SERRA, H.; ALVES, T.; *Cadernos de Reeducação Pedagógica Dislexia 4*. Porto Editora.

📖 FERNÁNDEZ, P.; TORRES, R.; (2001) *Dislexia, Disortografia e Disgrafia*. Amadora. Mc Graw Hill

📖 FRANK, R.. (2003) *A vida secreta da criança com dislexia*. M. Books. São Paulo